

DIOCESE OF SAITAMA

6-4-12 Tokiwa,
Urawa-ku, Saitama City,
SAITAMA, JAPAN 330-006
TEL : 048-831-3150
FAX : 048-824-3532



カトリックさいたま教区

さいたま市浦和区
常盤 6-4-12
〒330-0061
TEL : 048-831-3150
FAX : 048-824-3532

Mensagem do Bispo para o Ano Novo de 2011

*“ O Senhor te guardará de todo o mal.
Ele guardará tua vida. ”*

Sl 121,7

A todos os irmãos e irmãs da Diocese de Saitama

FELIZ NATAL e ABENÇOADO ANO NOVO !

A situação econômica e social continua ainda bastante sombria e difícil. Também vivemos numa situação de insegurança política e econômica dentro e fora do País. Tudo isso nos afeta, projetando sombra em nossa vida, em nossa mente e no espírito. Mas, por isso mesmo, coloquemos a nossa esperança em Deus e rezemos para que o Ano Novo que vamos iniciar seja de fato uma caminhada de conquista pela paz, renovando nossa confiança no Deus, que nos guarda sempre.

Ao iniciar o Ano Novo, gostaria de partilhar com vocês, dois assuntos: Um, sobre a vida das crianças e o segundo, sobre a nossa própria vida.

Para proteger a vida das crianças

Em outubro do ano passado aconteceu um fato muito triste perto de nós. Uma criança, aluna de séries iniciais, suicidou-se por sofrer o “ijime” (bullying). Ofereçamos nossas orações pela criança morta e por sua família.

A partir deste acontecimento, as Escolas de várias regiões começaram a refletir e estão tentando criar uma maneira de proteger as crianças deste mal.

É importante protestar contra o “bullying”, mas, o mais importante, partindo da realidade de que já existe esta situação, é pensar no que podemos fazer para diminuir o “ijime” e proteger a vida das crianças. Também é necessário reconhecer que dentro da

nossa Igreja há crianças que sofrem “ijime”.

Ouvimos com frequência, que as crianças que vem a Igreja sofrem “ijime” nas Escolas. Na realidade, são crianças de pais estrangeiros, principalmente. Elas necessitam de muita coragem para confidenciar aos seus familiares que elas estão sofrendo “bulling” da parte de seus colegas na Escola. Os pais dessas crianças tem grande dificuldade para pedir a ajuda na Escola ou no Departamento da Educação da sua cidade. O que podemos fazer é criar nas nossas Igrejas um ambiente que facilite aos pais pedir ajuda para resolver estas dificuldades. Acredito que nas Paróquias estão criando esse ambiente e as pessoas sensíveis a estes problemas estão já atuando para ajudar. Desejo que partindo das conversas individuais de pessoas com problemas poderão ampliar o círculo de reflexão, troca de idéias e experiências com pessoas que carregam problemas semelhantes. Dar a essas famílias um apoio fraterno e como equipe, atuar para dialogar com as Escolas e com pessoas ligadas à educação, buscando formas de trabalhar em conjunto com as associações locais.

Durante esses últimos dois anos, com a recessão econômica, quando muitas pessoas perderam o emprego, as comunidades se uniram para dar apoio espiritual e material. De forma parecida, também nos casos de bulling poderemos unir nossas forças para amenizar os problemas que as crianças sofrem.

Revisando a nossa vida de adultos

Gostaria de lhes perguntar: No dia a dia de sua vida, vocês percebem a beleza de uma florzinha que está na beira do caminho, ou se emocionam com a beleza da natureza ao seu redor? Quando seu filho volta da escola, você tem inclinado seu ouvido para escutá-lo? Se você não consegue fazer isso, atenção, cuidado!

Reconhecemos que nós somos obrigados a viver numa sociedade onde se prioriza a produção e eficácia. Existem pessoas que se sentem ameaçadas de serem excluídas dessa sociedade. Os que vieram de outros países para trabalhar no Japão também só correm para ganhar mais e mais. Será que tudo isso não está sendo um enorme peso para nós? Dentro dessa sociedade de ganância e ambição, talvez, nós não estamos mais conseguindo ver a beleza das criaturas de Deus.

Não podemos viver nesta sociedade esquivando das nossas responsabilidades sociais e de trabalho. Contudo, podemos criar um espaço de tranquilidade em nossa vida

Gostaria de fazer-lhes uma proposta, que a faço também para mim. Tentemos tirar 5% do tempo do trabalho que fazemos para folgar-nos. Isso não é tão difícil. Por exemplo, diminuir 5% do tempo que se dedica aos afazeres de casa e colocar esse tempo para ouvir as crianças. Suponhamos que o tempo gasto para o trabalho de casa é de 4 horas, então

tiramos 12 minutos para escutar as crianças. Diminuir o tempo de hora-extra (Zangyou) na Empresa, ainda que sejam 2 horas na semana para dedicá-los a si mesmo e a família. Ou ainda diminuir 5% dos gastos mensais em comida, energia elétrica, água, combustível, etc. Dentro das possibilidades de cada um e com criatividade colocar a meta de diminuir 5% do nosso tempo, do dinheiro, coisas materiais que gastamos. Com a 5% a menos nos nossos gastos, certamente diminuirá também o peso de nossa vida, enriquecendo o nosso coração.

Em outras palavras, com a diminuição desses 5%, poderemos viver a Pobreza Evangélica que nos possibilita viver a verdadeira dignidade humana, ser a imagem e semelhança de Deus. Consequentemente viver a alegria de estar com Deus. Como seria bonito, se esta experiência pudesse levar a pessoa a ser sensível aos sofrimentos dos que vivem na solidão e se preocupar pelas crianças que vivem isoladas por sofrer “ijime” na sua escola.

O salmo 121(120) é um cântico dos peregrinos que sobem a Jerusalém com o suor no seu rosto. O salmo começa com o versículo que diz: “Ergo os olhos para os montes. O meu socorro vem do Senhor.” Descreve a atitude de um caminhante que sobe a montanha. De vez em quando pára e respira fundo, e olha de novo o cimo da montanha, reafirmando a confiança no Senhor e continua firme na sua caminhada.

Quando comparamos a nossa vida com o escalar da montanha, o 5% do tempo seria de viver o tempo de tranquilidade de parar e respirar fundo.

Queremos dar o início ao Novo Ano, confiando que o Senhor nos guardará sempre.
Que a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo esteja com todos vocês!

Primeiro de Janeiro de 2011

D.Marcelino Tani Daiji

Bispo de Diocese de Saitama